

# SEMANÁRIO MARÉ VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 764



ESPINHO

7-05-92

PREÇO: 55\$00 (IVA Incluído)

Rolando de Sousa fala de Espinho e dos seus problemas

## «OS AUTARCAS NÃO DEVEM ESTAR DE OLHOS FECHADOS»

A recente proposta de Rolando de Sousa, apresentada em sessão extraordinária da Câmara, motivou um inusitado movimento político e informativo em redor da pessoa do vereador do PS.

Começaram a surgir os mais diferentes comentários, oriundos das diferentes forças políticas, embora sem carácter oficial. Falou-se em dar a mão à palmatória, falou-se em passo atrás, inclusive um diário de âmbito nacional denotou grande interesse pelo tema dispensando-lhe substancial espaço no seu caderno de regiões.

Esta tomada de posição de Rolando de Sousa só pode ser considerada estranha por aqueles que não têm acompanhado de perto a actuação do vereador no que diz respeito ao aproveitamento dos dinheiros das contrapartidas do jogo.

**NUNCA EXISTIU NENHUM CONSENSO PS/PSD**

“Esta proposta que apresentei na última reunião de

câmara é uma proposta sem rótulo, é uma proposta ex-

clusivamente minha. Não tem um cariz partidário. Foi feita no âmbito das responsabilidades que tenho como vereador da câmara e essencialmente como vereador a tempo inteiro. Por isso, não faz parte de qualquer estratégia partidária.

“Quando se diz que entre o PS e o PSD acabou o consenso não faz sentido porque nunca existiu esse consenso, ou melhor, nunca houve um entendimento formal.

“Tanto eu como o Sr. Bártolo temos apoiado iniciativas da câmara, e vamos continuar a apoiá-las desde que, no nosso ponto de vista, elas sejam correctas, mas também temos tido situações em que votamos de maneira diferente. Embora eu respeite muito o Sr. Bártolo, como pessoa e por tudo que ele constituiu para mim como

exemplo, e que me deu muita formação quer do ponto de vista político quer do ponto de vista autárquico, mas por vezes não manifestamos o mesmo sentido de voto”.

Na proposta de Rolando de Sousa, é latente a preocupação económica com os projectos das contrapartidas do jogo. Interpretação possível do texto, a constatação de que alguns projectos, serão quase todos, padecem de megalomania. Termo talvez um pouco forte, que o edil suaviza: “Eu não os rotularia de megalómanos. Talvez sobredimensionados será o termo certo. É esse o meu entendimento, nomeadamente no que diz respeito ao Centro Hípico. Eu penso que o Centro Hípico é de facto um projecto que está sobredimensionado, não só do ponto de vista do equipamento em si,



Rolando de Sousa abre o livro sobre as Contrapartidas do Jogo.

## ESPINHO REGRESSA À 1.ª DIVISÃO

\* Pg. 7



Com uma exibição de luxo, Espinho goleia Feirense e assegura a subida.

## «QUE POLÍTICA DE URBANISMO PARA OS ANOS 90?»

\* Pg. 5

## CINANIMA / 92 EM GESTAÇÃO

O Cinanima já tem novidades para si sobre esta 16.ª edição, a decorrer entre 10 e 15 de Novembro próximo. Ligue então o seu “ecrã”. Aparecer-lhe-ão nomes de dois dos elementos, já confirmados até à data, que irão integrar o Júri Internacional do certame: Joanna Quinn (realizadora inglesa com um filme representado o ano passado no Cartoon D’Or em Annecy - “Body Beautiful”) e Csaba Varga (realizador húngaro premiado em diversos festivais decinema de animação).

Mude de “canal”. Verá então uma retrospectiva de filmes ingleses de 1899 e 1974, que constituirá certamente um dos pontos altos do programa do Cinanima 92. Assistirá, também, a uma Mostra de Autor, proveniente dos E.U.A., do prestigiado realizador Nill Vinton. Mantenha-se atento!





**Telefones** ☎

**ESPINHO**

- Hospital.....72 1141
- C. Saúde.....721167
- Ambulatório.....720664
- Farm. Santos.....720331
- Farm. Paiva.....720250
- Farm. Higiene.....720320
- G. Farmácia.....720092
- PSP.....720038
- GNR.....720035
- CP.....720087
- Tribunal.....722351
- Bibl. Municipal.....720698
- B.V. Espinho.....720005
- B.V. Espinhenses.....720042
- CTT.....720335
- Registo Civil.....720599
- J.F. Espinho.....724418
- C.M.E.....720020
- Rep. Finanças.....720750
- R. Táxis C. Verde.....720118
- R. Táxis Unidos.....722232
- Táxis Verdemar.....723500
- Táxis (Câmara).....723167
- "Maré Viva".....721621

**ANTA**

- J. Freguesia.....726453
- U. Saúde.....725810
- Farmácia.....721109

**PARAMOS**

- J. Freguesia.....722710
- U. Saúde.....725001
- Farmácia.....726388
- Reg. Engenharia.....722023

**GUETIM**

- J. Freguesia.....724226

**SILVALDE**

- J. Freguesia.....724018
- U. Saúde Silvald.ª.....723642
- U. Saúde Mar.ª.....723101
- Farmácia.....720278

# ROLANDO DE SOUSA

## Fala de Espinho e das suas Aspirações

mas também pela sua implantação. Não me parece que um equipamento daqueles possa ser implantado naquela zona. Trata-se de uma zona húmida que faz parte do ecossistema lagunar de Paramos e que - penso - será um atentado contra os princípios essenciais do ponto de vista ambiental".

Outros projectos há que também se encontram sobredimensionados, no entender de Rolando de Sousa. Por exemplo, o caso do Campo de Golfe: "O campo de Golfe está também nessa situação mas por razões diferentes. O problema do Golfe, julgo que aconteceu por falta de coordenação dos projectos. Neste caso, não sei por que razão, o projectista acabou por projectar o campo de golfe colidindo com o projecto de revitalização do aeródromo. No meu ponto de vista, é um projecto que deve ser abandonado".

**A REVISÃO DO PROCESSO DA PISCINA**

Era lógico que o problema da Piscina fosse abordado. Um caso que tem animado a política local nos últimos dois anos. Contribuiu inclusive que se falasse de Espinho como nunca. As falhas eram acentuadas e o desenrolar dos acontecimentos levou inclusive ao não da oposição do visto ao contrato de consecução do projecto, pelo Tribunal de Contas.

"No meu entender, a partir do momento em que o

Tribunal de Contas toma uma decisão destas, a conduta lógica da câmara seria devolver o projecto ao seu início, alterando substancialmente os intuítos do mesmo. Eu nunca escondi uma certa simpatia pelo projecto em si, mas também sempre estive consciente de algumas dificuldades relativamente ao investimento, porquanto me parecia que aquele projecto só poderia avançar desde que conseguíssemos encontrar parceiros privados que pudessem connosco levar à prática este investimento, que se trata de um grande investimento.

"Como é público, isso não foi possível. Aliás, na minha declaração de voto que fiz, no sentido de não aprovar a entrega do projecto à equipa projectista, eu dizia que só o faria se conseguisse antes encontrar os meios financeiros necessários para pôr em prática o projecto. Não faria sentido estar a entregar um projecto que iria custar 160.000 contos sem se ter para já a certeza de que o financiamento existia. Passado este tempo todo, e atendendo a que cada vez o projecto vai custar mais dinheiro, e por outro lado o subsídio que o Estado tem à disposição de Espinho se mantém inalterável, cada vez se torna mais difícil. Penso que neste momento há necessidade de redimensionar o projecto da Piscina independentemente de para is-

so termos de perder algum dinheiro já gasto".

Não se deve menosprezar o facto de que a população de Espinho, quase na sua maioria, não vê com bons olhos a instalação deste tipo de equipamento naquele local. Rolando de Sousa exprimiu também a sua opinião acerca deste

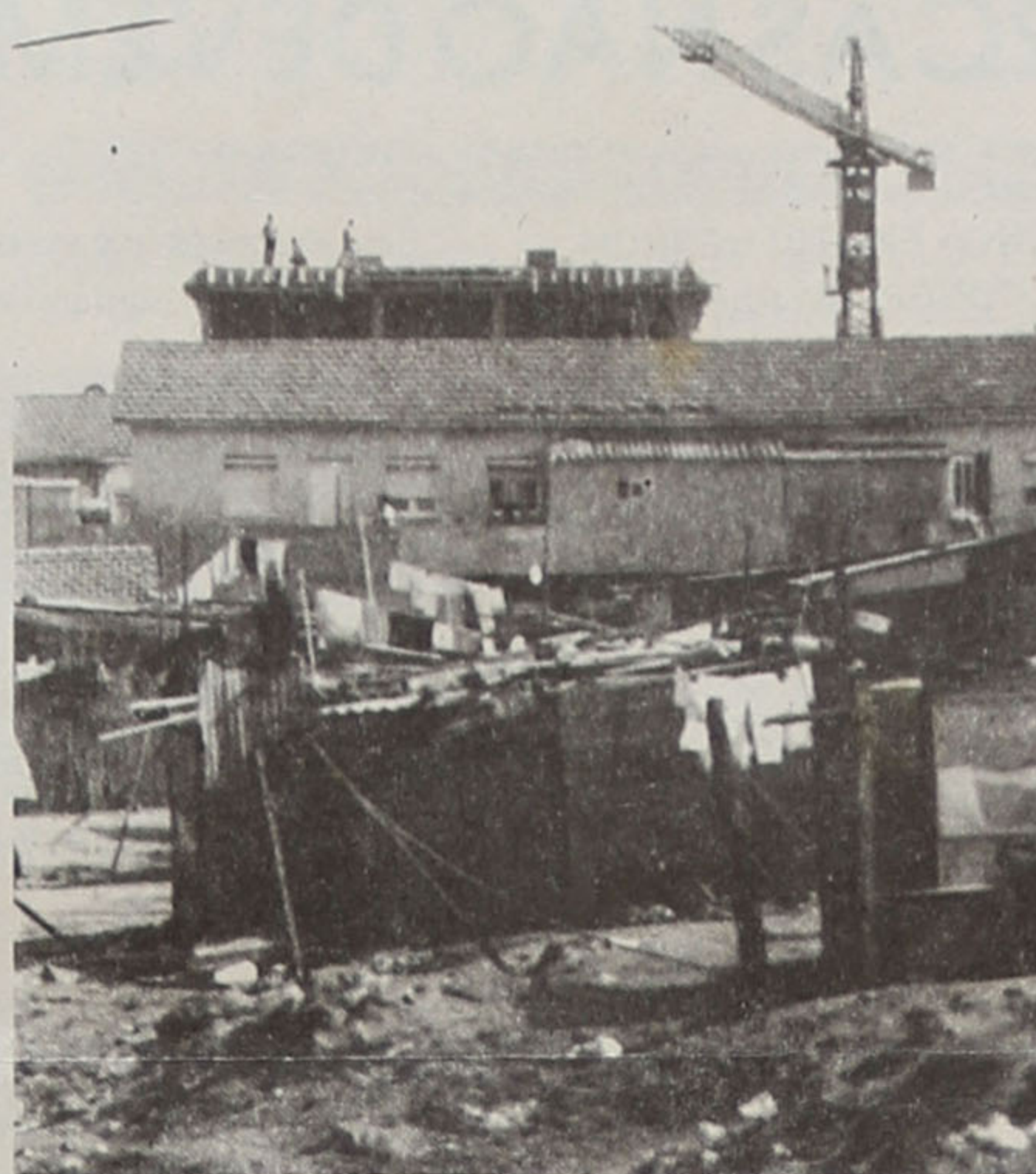
cina. Portanto, penso que isso deve obrigar o executivo a reflectir.

"Neste momento, o meu problema é um problema de financiamento. Penso que é uma obra excessivamente cara para os recursos de que a câmara dispõe neste momento. A melhor opção

**AS GRANDES NECESSIDADES DO CONCELHO**

No âmbito da proposta, que levou a esta conversa com Rolando de Sousa, as contrapartidas do jogo constituem um dos motivos para chamar a atenção do executivo para a sua utilização equilibrada e tendo em conta outras necessidades do concelho.

"Dentro do modelo de desenvolvimento que Espinho deve ter, as contrapartidas do jogo são extremamente importantes. Vêm reforçar e potenciar as características turísticas do concelho, mas há que, paralelamente, acompanhar este sentido com outro tipo de infraestruturas que são extremamente necessárias para Espinho. Temos por exemplo a área das acessibilidades, pensar na forma como vamos ligar esses equipamentos que vamos construir, quer á IC1 quer á auto-estrada. Como vamos resolver o impacto que vai ter o trânsito na via descendente da rua 19, devido ao nó da IC1, também o problema da auto-estrada e o nó que canalizará o trânsito para a rua 19. Há que equacionar estes problemas, que vão levar a investimentos muito grandes. Há também que se intervir nos casos das estradas que estão deveras degradadas, casos da rua 19 e rua 33 assim como da avenida 24, estas a nascente da avenida 24 e uma quantidade de obras que são essenciais a Espinho".



"O Problema da Habitação em Espinho é premente!".

facto: "Os autarcas não devem estar de olhos e ouvidos fechados. Não podem considerar-se detentores de toda a verdade e eu pessoalmente sou sensível a uma certa contestação que tem havido por parte da população, nomeadamente de pessoas que pela sua formação e pela sua qualidade têm de certo modo criticado aquilo que se pretendia que fosse a reconversão da Pis-

seria redimensionar o investimento.

"É evidente que aquela piscina precisa de obras. Precisa também de ser rentabilizada. Uma boa parte dela é utilizada apenas três meses por ano. Há que rentabilizar o equipamento, possibilitar que ele possa ser utilizado durante o ano todo e todas estas permissas envolvem também um investimento grande".

**SEAT**

---

**Palmacar**

---

Telef. 7310841  
Fax 7310841

•••••

Rua 62 - N.º 560  
4500 ESPINHO

**Farmácias**

Quinta, 7.....Santos

Sexta, 8.....Paiva

Sábado, 9.....Higiene

Domingo, 10.....G. Farm.

Segunda, 11.....Teixeira

Terça, 12.....Santos

Quarta, 13.....Paiva

**CINEMA**

**CINEMA**

---

Sessões Normais → Hoje: "Lucky Luke".....M/06  
8 a 14: "O Silêncio dos Inocentes".....M/16

---

Sessões da Meia - Noite → Sexta, 8: "A Minha Mãe é Um Lobisomem".....M/12  
Sáb., 9: "Cерco dos Heróis".....M/16

**A VARINA**

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO  
Telefone 724630

**EXPLICAÇÕES**

Ciências da Natureza  
Biologia - 8.º ao 12.º  
Ecologia - N.B.S.

— Contactar: —  
Rua 14 n.º 669 - Espinho  
(Das 14h às 22h)

**Rui Abrantes**

**ADVOGADO**

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.  
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

**FONSECA**

TECIDOS  
MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413

ESPINHO



## «OS AUTARCAS NÃO DEVEM ESTAR DE OLHOS FECHADOS»

O turismo é tido por todos como o grande pólo de desenvolvimento do concelho. Logicamente que este factor terá que ter em conta as populações "nativas" que precisam de ver melhoradas as suas condições de vida para que o fenómeno turístico não crie "ghettos".

"O problema da habitação em Espinho é premente. Temos bolsas de pobreza bastante significativas em algumas zonas. Pessoas a viver em barracos, em condições de salubridade perfeita-mente negativas, consti-tuem uma realidade no concelho. Um forte investimento na construção de habitações sociais é urgente.

"Há que ter um diálogo muito apertado com os diferentes agentes económicos no sentido de a câmara poder influenciar o tipo de desenvolvimento que se deseja para o concelho. Nós não somos um concelho rural, não somos um concelho industrial, somos essencialmente um concelho de serviços onde o turismo tem uma forte componente. Temos que seleccionar alguns investimentos, dado tratar-se de um concelho pequeno. Terão que ser empreendimentos que ocupem pouco espaço mas que sejam de alto valor acrescentado, e para isso temos que ter um diálogo muito apertado com todos os agentes económicos.

"Uma das nossas maiores riquezas é a qualidade urbana e a qualidade ambiental. Não podemos deixar destruír. Se muita gente diz que hoje é bom viver em Espinho, isso só é verdade porque se tem tentado manter essa qualidade. Temos que melhorar a qualidade de vida no concelho".

### O SISTEMA DOS VASOS COMUNICANTES

Voltando às contraparti-

das do jogo, impõe-se esclarecer alguns pontos que têm suscitado controvérsia. Por

dinheiro seja aplicado em equipamentos que sejam úteis ao turismo. No fundo,

e não têm em conta a sua implantação no terreno, como é o caso do Centro Hípico, a câmara não tem meios financeiros disponíveis, mesmo porque está com outras obras em curso.

"No meu ponto de vista, a verba que estava destinada para o golfe deve ser canalizada para outros projectos, que estão já com orçamentos superiores àquele que se previa inicialmente, nomeadamente para o Clube de Ténis. Quanto ao Centro Hípico, o projecto deve ser retirado e feito um novo, no mesmo local, uma vez que ele já está incluído no plano parcial a sul de Espinho. O exemplo do que referi a propósito do Campo de Golfe é também válido para o Centro Hípico. Um projecto mais pequeno e derivar as verbas remanescentes para outros projectos. Por outro lado, se diminuirmos o investimento

veitamento.

"Devia também fazer parte das intenções da câmara usar o seu poder de intervenção e pressão junto do Governo Central, no sentido de aproveitar a recente tomada de posição do Ministro da Defesa no que diz respeito à desactivação de alguns quartéis, para que fosse incluído o REE e a Carreira de Tiro. No lote de quartéis que já foram desactivados e que se prevê que sejam, algumas autarquias insurgiram-se contra o facto por motivos de dependência económica em relação aos aquartelamentos. O nosso caso é o inverso. Espinho não ganha nada com a presença do REE no nosso concelho".

A conversa já se tinha desviado para sul e era altura para tentar saber se realmente o projecto de revitalização do aeródromo não permitia ter em conta a passagem para a

Eu sempre pensei que se deveria fazer somente a estrada a sul, que dava acesso à ETAR e também à aldeia. No meu ponto de vista, não constituirá um grande problema, uma vez que as pessoas que vão de carro andarão mais 1Km e não advém daí grande mal. Subsiste um problema grave que é o dos peões. Há quem sugira que se deva fazer uma passagem subterrânea, o que me parece inviável devido ao nível freático que constituirá um obstáculo, que se do ponto de vista técnico é ultrapassável, já do ponto de vista económico se tornará demasiado oneroso.

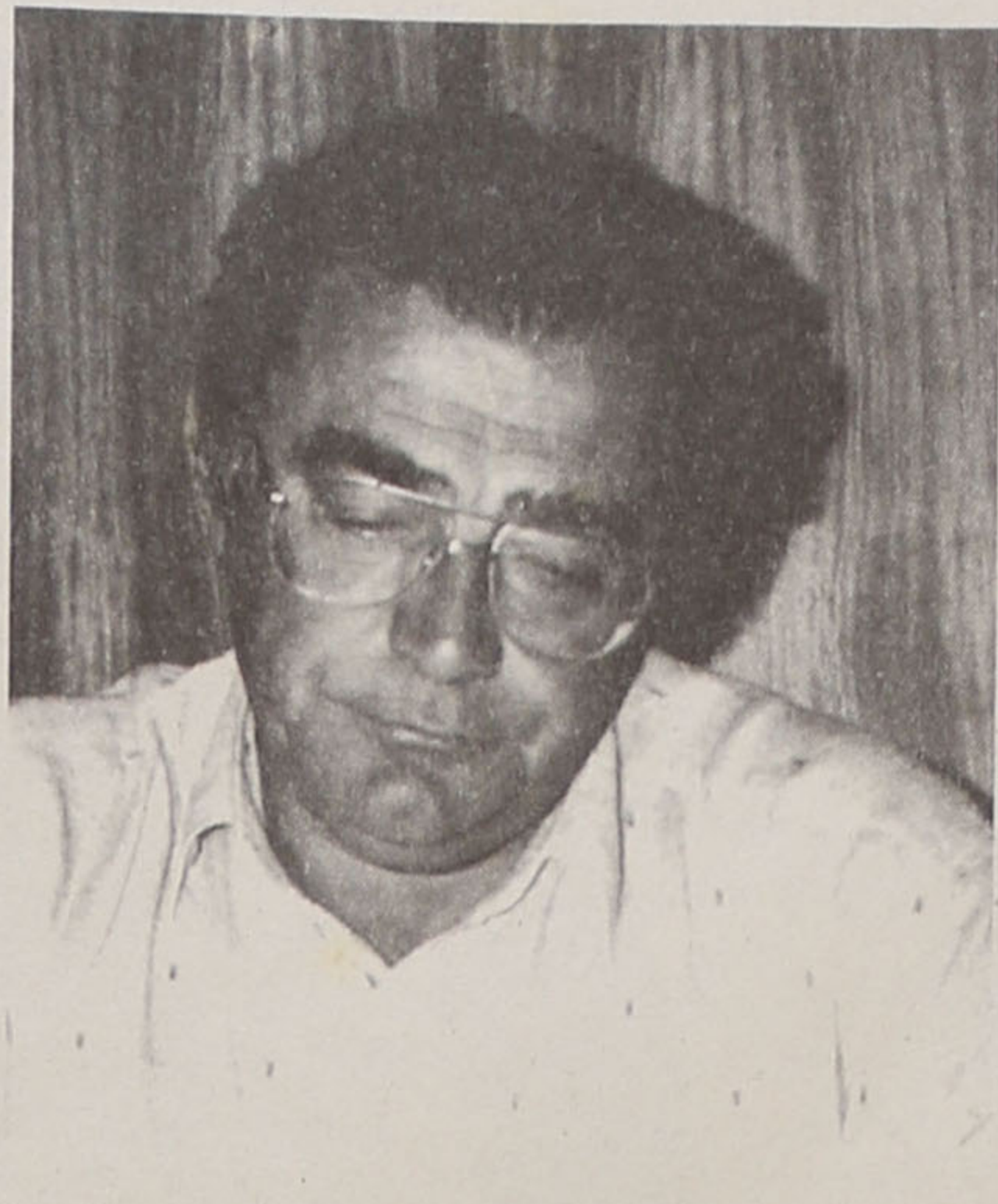
"Uma vez que a pista, para ser revitalizada, terá que estar totalmente vedada, uma das soluções poderá passar pela intervenção da câmara no sentido de colocar à disposição da população autocarros que conduzam as pessoas aos centros de serviços da freguesia e também ao centro de Espinho".

Final, o acordo de cavaleiros não foi rompido, porque nunca o houve. Os projectos das contrapartidas do jogo não são ajustados à realidade. Nós chamamos-lhes megalómanos. Rolando de Sousa prefere classificá-los de sobredimensionados. O PS não tira o tapete ao PSD porque nunca o estendeu. Esta não foi uma proposta do PS, foi uma proposta de um vereador a tempo inteiro, neste caso não fazendo parte de nenhuma estratégia partidária. Ficámos também a saber a opinião de Rolando de Sousa acerca de problemas prementes do concelho. Muito mais haveria a dizer mas o espaço não deixa.

Passo atrás, retrocesso de opinião, constatação de realidade. Tire as suas conclusões. O relato fica aí.

Rolando de Sousa, vereador a tempo inteiro, "dixit".

□ João Teles



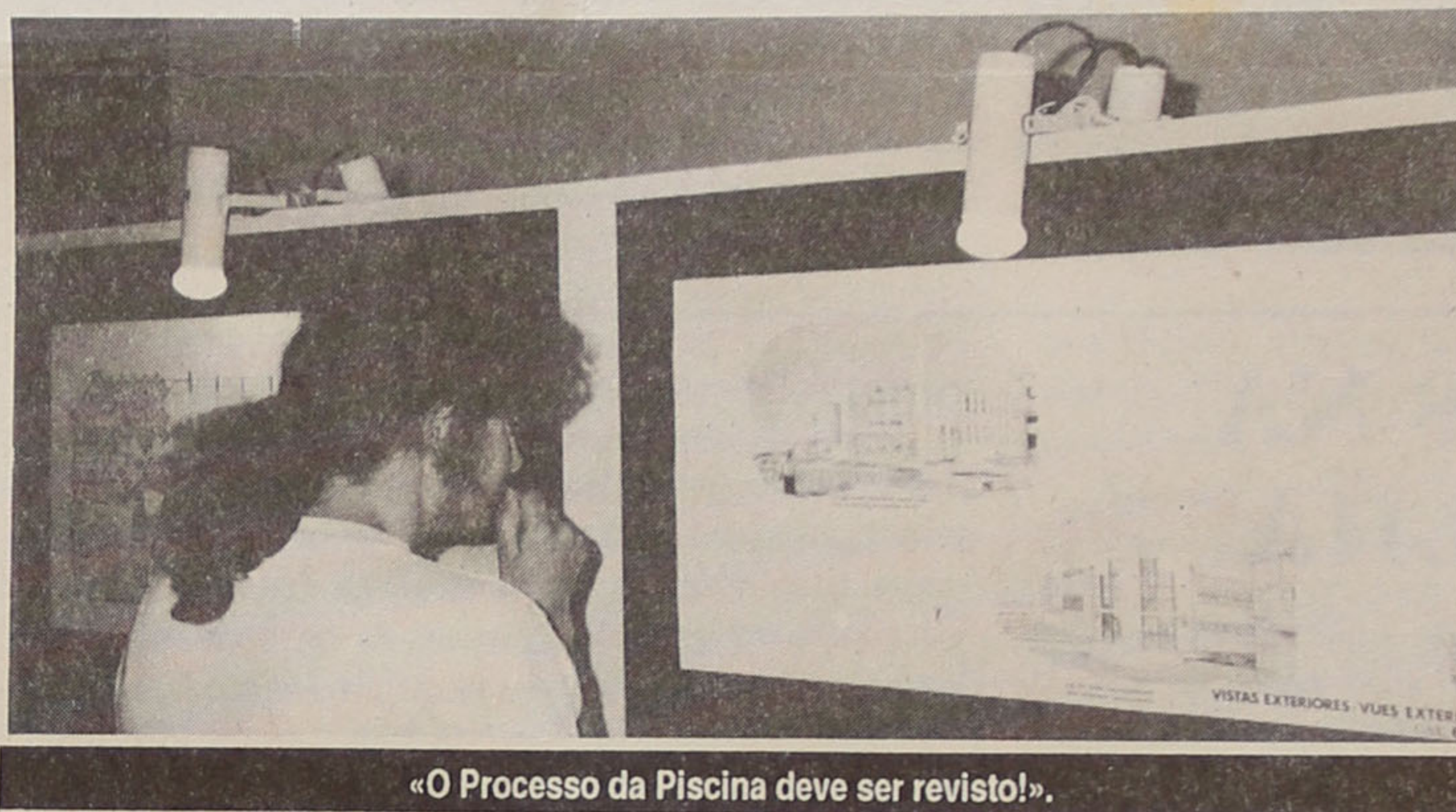
«A minha proposta não tem rótulo. É uma proposta pessoal.»

exemplo: Que poderá Espinho perder, em termos de verbas, se os projectos já aprovados forem agora cancelados? Uma das hipóteses que se especula avança com a possibilidade de o concelho não vir a beneficiar de todo o "bolo" estatal.

"As verbas que não forem dispendidas em qualquer dos projectos podem ser canalizadas para outros projectos. O secretário de Estado publicou já um despacho que permite essa eventualidade. Aliás essa determinação partiu da câmara municipal, uma proposta minha, com o aval, evidentemente, do Sr. Presidente Romeu Vitó, que foi aceite pelo secretário de estado e daí o tal despacho já referido. Claro que esse transporte de verbas só pode ser efectuado dentro dos projectos já aceites. Esta medida não tem cabimento em futuros projectos que pudessem surgir.

"O importante é que não se faça a redução do investimento previsto. Evidentemente que o Sr. Secretário de Estado querera é que o

é ao que se destinava. Neste momento os projectos têm orçamentos que apontam



«O Processo da Piscina deve ser revisto!».

para um volume de investimentos muito superior àquele que estava inicialmente previsto. Se a câmara, nalguns dos casos, tivesse possibilidade financeira de os pôr em prática, ou seja, de assumir a responsabilidade do diferencial que existe entre o subsídio e o valor total do investimento, esses projectos seriam levados a cabo. Mas como alguns projectos estão sobredimensionados

na piscina poderemos aplicar essas verbas em projectos já com orçamentos ultrapassados".

### O SUL DE ESPINHO

Espinho tem também alguns problemas, quando se trata de expandir o seu campo de manobra territorial. É o caso do Regimento de Engenharia de Espinho, que ocupa uma grande fatia de terreno em local que merece outro apro-

praia a norte da pista.

"Eu estou à vontade para falar deste assunto porque sempre contestei a passagem a norte, não por contestar por contestar, mas porque de facto verifiquei que a ter que se fazer a estrada a norte ela teria que prejudicar o sistema dunar. As dunas são extremamente importantes na defesa da Costa. Hoje em dia, destruír as dunas já é um crime, do ponto de vista ambiental.

## Ágata

MALAS - CARTEIRAS - BIJUTARIAS  
ARTIGOS DE VIAGEM - MARROQUINARIA

Rua 14, n.º 750 - Tel. 725 633 - 4500 ESPINHO

## EMPREGO

EMPRESA DE ESPINHO PROCURA  
PESSOA SEM EXPERIÊNCIA, 1.º EMPREGO  
para  
TAREFAS DE RECEPÇÃO E SECRETARIADO

Resposta a este Jornal, ao n.º 763

## SAPATARIA PEPE

António Manuel de Sousa Couto

Consertos e venda de calçado Clássico e Desportivo

Av. S. João de Deus, 1996  
Telef. 726901

4500 ESPINHO



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Teve lugar a 27 de Abril passado a primeira reunião da segunda sessão ordinária da Assembleia Municipal. Espartilhada entre duas datas de relevo, do recente historial democrático português, previa-se que esta sessão contivesse uma grande componente de moções e recomendações, veiculando o rescaldo do 25/4 e o 1º de Maio seguinte.

O início desta reunião parecia conduzir a uma sessão tranquila e sem focos de polémica, uma vez que Ferreira de Campos propôs aos vogais que só se discutisse dois documentos, ambos de saudação ao 1º de Maio, da responsabilidade do PS e da CDU.

E tudo corria pelo melhor até à intervenção do vogal do PS, Nuno Barbosa. Na sua alocução, pediu autorização à mesa para a inclusão na discussão de uma moção de repúdio por agressões aos ideais democráticos, e que, pelo seu teor, optamos por transcrever:

"Tendo tomado conhecimento que altas instâncias

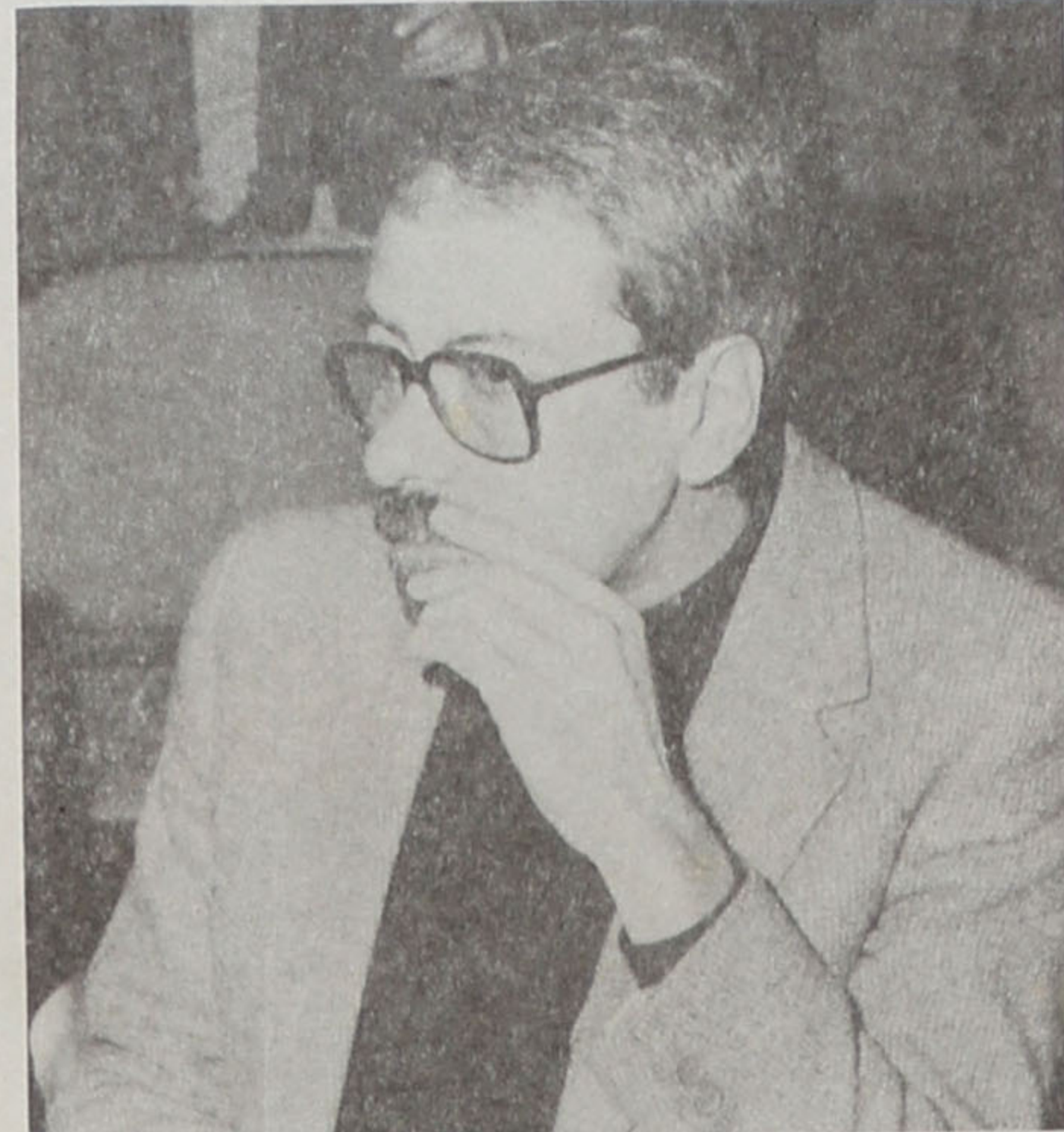
da Administração Pública Portuguesa decidiram atribuir recompensas pelos serviços prestados a funcionários da ex-polícia política PIDE/DGS, braço armado da ditadura que durante décadas assassinou e violentou milhares de cidadãos, e que entre esses agraciados se encontra, designadamente, o indivíduo que teve sob a sua responsabilidade o campo de concentração do Tarrafal, e sabendo dos entraves burocráticos que impediram, por exemplo, a atribuição de uma pensão ao grande Capitão de Abril que foi Salgueiro Maia, a Assembleia Municipal de Espinho delibera tornar público, e perante as entidades competentes, o seu mais profundo e veemente repúdio destas medidas, não podendo deixar de as considerar como um verdadeiro insulto aos mais puros ideais da Democracia, instaurada em Abril de 74".

O pedido foi aceite pela mesa e Nuno Barbosa continuou a sua explanação cen-

trando a sua explicação do documento na comparação entre os diferentes critérios da Administração Pública em relação a estes dois casos: Pensão para os Pides e ausência de pensão para o Capitão de Abril Salgueiro Maia. Parecia uma constatação pacífica. No entanto, Ferreira de Campos, que se seguiu na ordem das intervenções, ao tentar desculpar o poder central, acicatou os ânimos no hemiciclo e acendeu a fogueira:

"Quanto me é dado a saber, a pensão ao Capitão Salgueiro Maia não foi negada. O processo continua a seguir os seus trâmites normais. Estou convencido que o Supremo Tribunal Militar vai conceder a pensão. Quanto aos pides, a minha opinião é de que esta pensão é, no mínimo, chocante. Mas tem que se dizer que esta benesse foi concedida por serviços prestados ao lado das forças armadas contra os movimentos de libertação ultramarinos. É por isso, lamentável, repito, mas aceitável".

O vogal do PS não deixou de usar a sua hipótese de resposta afirmando: "Se assim é, o problema é ainda mais grave. Estes senhores colaboraram com umas forças



NUNO BARBOSA - "Não podemos condecorar aqueles que massacraram os democratas".

armadas que lutavam contra a livre determinação dos povos de Angola, Moçambique, S. Tomé e Príncipe, Cabo Verde, etc. Não podemos condecorar aqueles que massacraram os democratas".

Na ordem das intervenções, os três deputados da CDU usaram da palavra, começando Rui Abrantes: "Não posso deixar de sentir uma certa estranheza pela

em Portugal".

Jorge Carvalho salientou o seu apoio incondicional a esta moção, referindo que os agora abrangidos por esta pensão "são quadros superiores da extinta PIDE/DGS. Não se trata do porteiro ou do motorista. São indivíduos que optaram por uma carreira de tortura profissional".

Saudade Teixeira Lopes encerrou este ciclo de intervenções comunistas, dizendo que "se queremos andar de cabeça erguida só nos resta o caminho do repúdio. Pides atrás das grades".

A hora da votação chegava então, não sem que antes o PSD pedisse um intervalo de 3 minutos. Passados estes, votaram-se os três documentos e todos foram aprovados por unanimidade.

Estava previsto que ainda se fizesse a apreciação da explanação de Romeu Vító das actividades camarárias entre as duas sessões da Assembleia mas o adiantado da hora "empurrou" esta discussão para a sessão de 4 de Maio, de que lhe daremos conta na próxima edição.

□ J.T.

## PIDES NA GRELHA

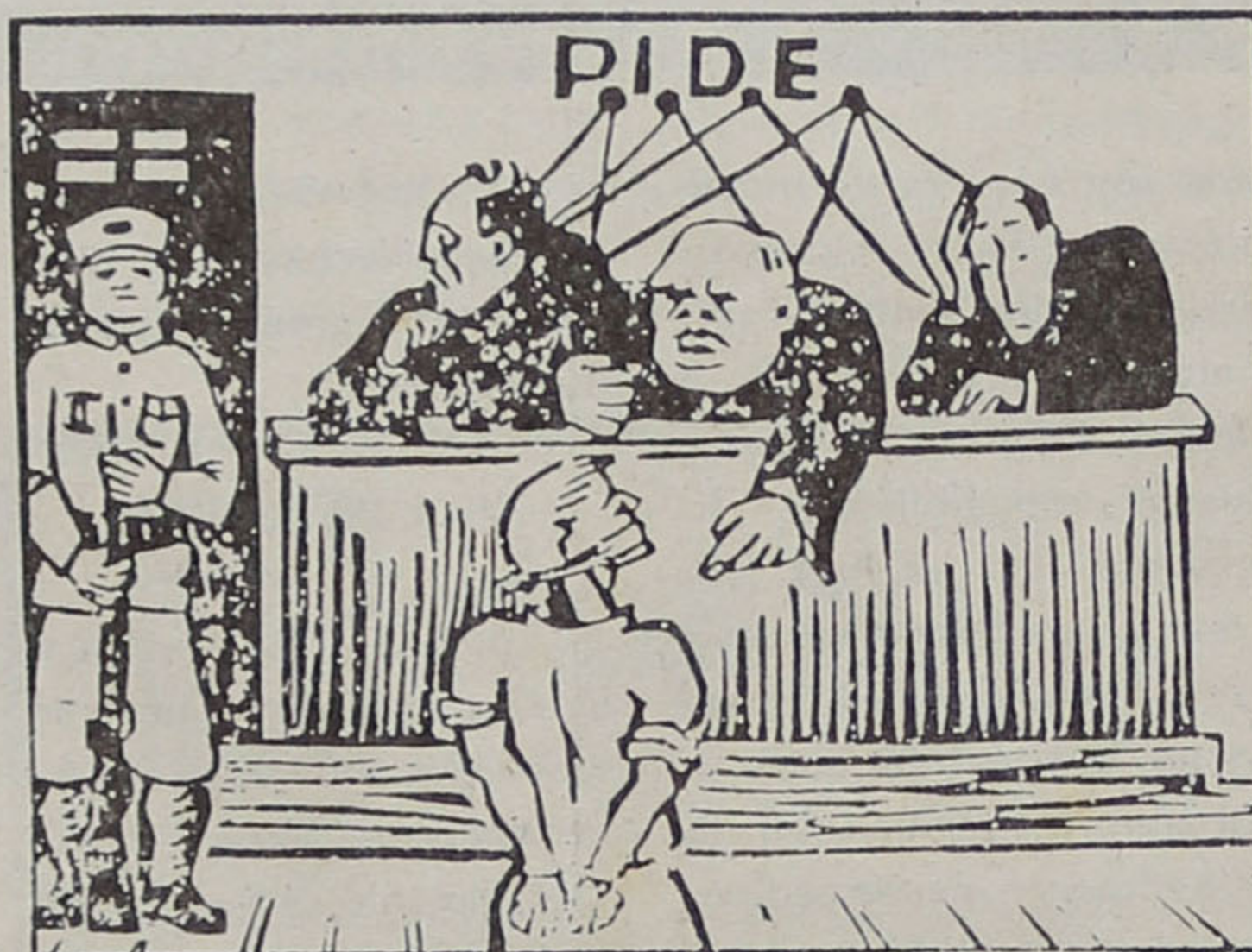
Será talvez plágio este título. Se a memória não me falha, houve em tempos uma revista do teatro português com este nome. Também na sessão da Assembleia, Saudade Teixeira Lopes fez referência a esta afirmação.

Por condicionantes da idade, não sofri, felizmente, às mãos dos senhores da Polícia Política. Não me é, no entanto, difícil perceber os factos que me são relatados ao longo destes anos de democracia. Terei talvez o distanciamento necessário para encontrar alguma lógica, se é que ela existe, em todo este tipo de comportamentos.

Deixando de lado os sentimentos e as emoções, compreendo que um Estado com as características daquele que durante 48 anos governou o país necessita de uma força policial dedicada ao estrangulamento de focos de resistência. Temos exemplos de organizações do género em países ainda hoje tidos como democratas. O que faz a CIA? Salvaguarda os interesses americanos dentro e fora das suas fronteiras. Quantas vezes com custos elevados, em direitos e liberdades, é claro. Mas a PIDE

actuava aqui e na nossa pele.

O caso das pensões a alguns destes funcionários do anterior Estado levanta também questões complexas que a vingança e a lembrança próxima de atrocidades não nos deixam discernir claramente. É um direito do estado democrático, a salvaguarda dos meios necessários para a subsistência de qualquer indivíduo, independentemente do seu passado.



Por outro lado, os crimes dos ex-PIDES não os incluem numa franja de cidadãos que mereçam qualquer tipo de apoio. A questão fundamental é aquilatar das actividades de cada um dos agora beneficiados. Caso não se prove qualquer acto menos digno dos parâmetros democráticos e que lhe possa ser directamente imputável, então que lhe concendam a famigerada pensão. Se, pelo contrário, ficar provado qualquer acto de carácter opressivo e indigno dos mais básicos direitos humanos, então "grelha" com ele.

Não nos podemos esquecer que o poderio da polícia política era de tal grandeza que muitas vezes as pessoas se viram envolvidas na sua teia sem "saberem ler nem escrever". E para a desvinculação, depois do despertar, pagava-se muitas vezes com a própria vida. Havia quem tinha a coragem para tal, outros havia que não. Provavelmente agora pagam pela sua falta de audácia.

Regular tudo pela mesma bitola pode ser anti-democrático. Não nos podemos esquecer que nem todos os elementos da Gestapo Nazi foram culpados das atrocidades nazis.

Começar agora uma caçada às bruxas para contrabalançar a péssima culpabilização que se fez à PIDE após 25/4 pode estar já fora de contexto. Culpados para a grelha. Semi-inocentes com direito a todas as regalias do comum cidadão. □ João Teles

### Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:

Urbanização, Loteamento e Arquitectura

Cálculos de:

Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º

Telefone 723063 - ESPINHO

Restaurante

Marisqueira

### AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8

Telef. 720111

4500 ESPINHO

### Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

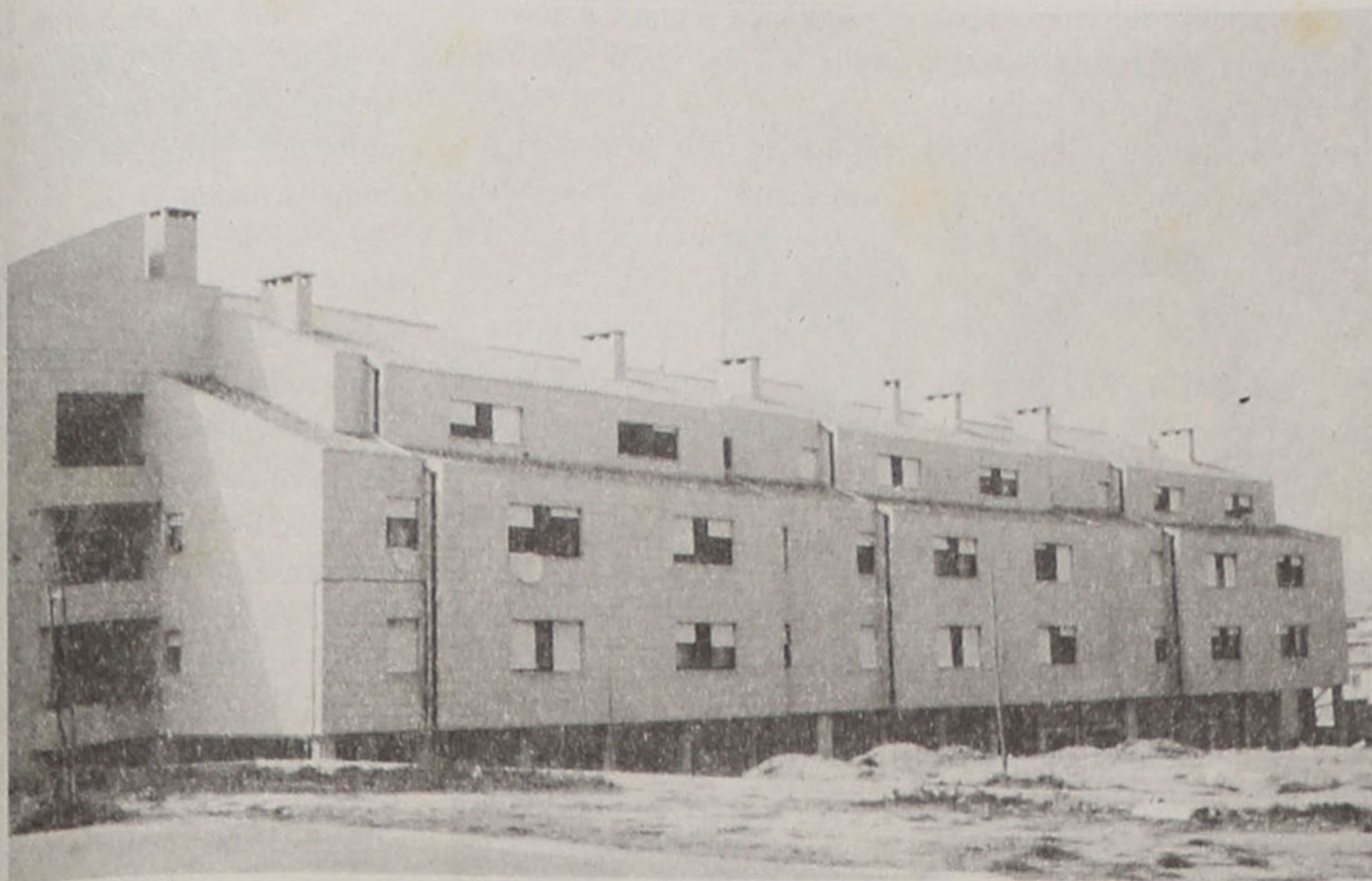
Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO



## Colóquio do PSD sobre Urbanismo A IMPORTÂNCIA DO EQUILÍBRIO



"Quando o senhor [Amadeu Morais] diz que não percebe nada do Plano Director Municipal (PDM) está a cometer um erro. Desculpe que lhe diga, mas tem que perceber, tem que tirar um curso de ensino acelerado porque do PDM todos têm de saber, dele depende o nosso futuro".

Este conselho de Ventura da Cruz (coordenador do Gabinete do PDM de Espinho) ao presidente da Comissão Política do PSD, Amadeu Morais, espelha qual foi a tónica preponderante discutida no passado dia 30 de Abril durante o colóquio "Que Política de Urbanismo para os Anos 90".

Depois de, inicialmente, Marques de Aguiar (arquitecto urbanista da Câmara Municipal de Espinho) acentuar que "tem que haver um equilíbrio entre o bem-estar das pessoas e o aproveitamento e uso do local em que habitam", foi a vez do responsável pelo PDM de Espinho tomar a palavra. Defendendo que é necessário "um exercício de solidariedade por parte das pessoas para a elaboração do PDM", Ventura da Cruz afirmou que os trabalhos a desenvolver

seguem três directrizes fundamentais: por um lado, a "vocaçao turística", do Concelho de Espinho; em segundo lugar, o PDM tem de assegurar a defesa da "qualidade ambiental" da vida das pessoas; por último, o PDM deverá tomar em conta a "inserção na Área Metropolitana do Porto" e os projectos que essa inserção acarretará.

Outro dos oradores da noite foi o arquitecto espinhense Nuno Lacerda. Referindo que é "duro e difícil implantar uma ideia de cidade junto dos órgãos autárquicos e dos cidadãos". Nuno Lacerda disse que "o PDM não vai ser o salvador da cidade, aponta sim perspectivas" para o futuro.

E as perspectivas não são as melhores: os casos do Picadeiro, da Piscina e a necessidade de preservação de edifícios do início do século são alguns dos casos apontados.

Muitas foram as intervenções e, por coincidência, os assuntos em debate. Desde a promessa de Ventura da Cruz de que "nós vamos tomar medidas para que o itinerário complementar não traga tráfego para a cidade", e a

revelação de que "os municípios estão na estaca zero em matéria de gestão urbanística", desde a sugestão para tornar determinadas zonas de Espinho como de interesse concelhio ou de se criarem mecanismos legais que permitam a sua protecção, desde problemas das construções clandestinas, da inconveniência do local da Central de Camionagem, de tudo se falou um pouco.

Como não podia deixar de ser, também o caso da extinção da Carreira de Tiro, autêntico "bico-de-obra" urbanístico, foi focado. Amadeu Morais deu, a esse propósito, uma boa notícia: "O Ministério da Defesa está muito sensibilizado para o problema da Carreira de Tiro. O que acontece é que a Carreira de Tiro é uma das mais importantes do Norte e não é fácil substituí-la.

"Os serviços do Ministério estão a procurar soluções alternativas, nomeadamente Carreiras de Tiro subterrâneas. É um ponto assente que a Carreira de Tiro de Silvalde vá sair dali. O assunto está a ser equacionado". Ainda bem, concluímos nós.

## NOTAS

### A Estratégia da Avestruz

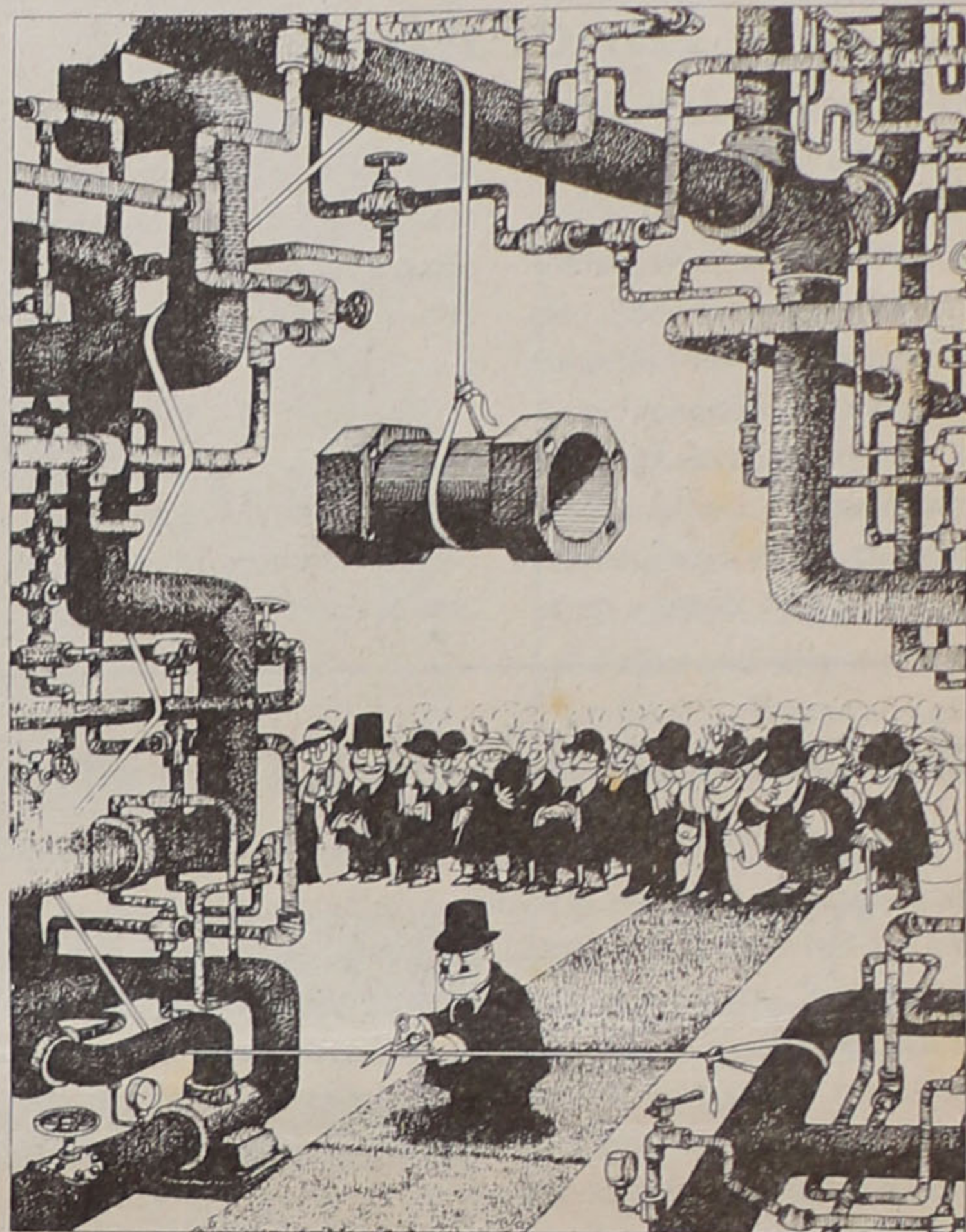
A sessão extraordinária da Câmara Municipal, anunciada no número anterior e já marcada com quinze dias de antecedência, registou três factos de relevo: a análise de Rolando de Sousa sobre os grandes problemas de Espinho e a necessidade em rever o processo das contrapartidas; o carácter religiosamente silencioso da maioria que costuma referendar as situações mais polémicas; e a inexplicável persistência de Romeu Vitó em fazer crer que tudo vai bem, quando poucos duvidarão ser preciso rever estratégias e posições. Por outro lado, esta reunião, ao deliberar tratar o assunto futuramente, por falta de tempo, deixa em aberto algumas dúvidas sobre a capacidade de resposta da maioria e, tendo em conta os adiamentos de outras reuniões por falta de quorum, dá a sensação de que haverá quem receie enfrentar a realidade.

Tentemos ordenar algumas ideias. Em Setembro, a Comissão de Acompanhamento da Assembleia emite um comunicado (abafado em certos sectores da opinião pública) em que revela algumas preocupações sobre o processo das contrapartidas. Em Dezembro, Romeu Vitó comprometeu-se perante essa Comissão de que a Câmara Municipal iria redefinir os projectos de forma a adequá-los às capacidades financeiras, iria proceder a estudos sobre o futuro desses equipamentos, iria accionar a posse dos terrenos do Parque da Cidade e abandonar o projecto megalómano de reconver-

são da Piscina. Estas ideias foram dias depois sufragadas pela Assembleia Municipal,

análise de todo o problema e avançar com soluções alternativas. Depois foram notórias as tentativas em adiar a discussão, com reuniões de Câmara sem "quorum", Vitó e Fonseca a faltarem sem dar cavaco, Elsa Tavares a meter férias sem pedir substituição.

Agora, perante a crueza das reflexões de Rolando



«... haverá quem receie enfrentar a realidade». (QUINO)

que aprovou (com uma única abstenção) uma moção apresentada pelo PS.

No decorrer do presente ano, as coisas mudaram de figura. O silêncio voltou a pairar, dominador e enigmático. O vereador Casal Ribeiro viu-se impedido de consultar os processos com a margem de liberdade que deve ser indissociável do exercício de cargos autárquicos. Romeu Vitó conseguiu, num expediente que Artur Bártolo baptizou de seródio, a ratificação dum acto que o Tribunal de Contas considerou irregular no caso da Piscina. Nessa altura, Rolando de Sousa sancionou a pretensão do Presidente, por acreditar na sua boa-fé, mas anunciou que iria apresentar uma

de Sousa, o que temos? Romeu Vitó consegue adiar a discussão por alegado desconhecimento do assunto e tenta, em vão, que não se faça a acta da reunião de 29/Abril. A maioria escuda-se no silêncio e transmite uma imagem pouco assertiva de estar nestas coisas da política autárquica.

A quem beneficia esta estratégia de avestruz, cabeça enfiada na areia enquanto tudo se degrada, como quem não é capaz de enfrentar os problemas e encontrar novas soluções? Não será Espinho que fica prejudicado com tudo isto?

□ C.M.G.

ESPECIALIDADE EM CAFÉ  
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA  
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS  
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

**CASA ALVES RIBEIRO**  
VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



**Clemi Atelier**

Confecção de Senhora

por medida

RUA 25 N.º 274

4500 ESPINHO

**Tieta**

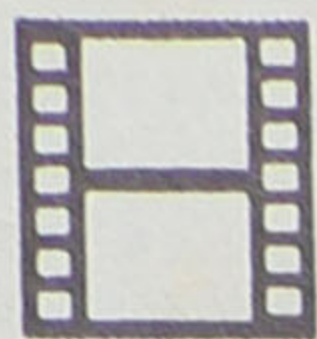
Cristais, Vidros e Porcelanas  
Nacionais e Importadas  
Utilidades e Artigos Decorativos  
Preços Especiais para venda

**José da Costa Abreu**

RUA 19 N.º 310  
TELEF. 722864

4500 ESPINHO





## CINEMA CINEMA

Tínhamos ficado cansados com as partidas de programação da sala de cinema do Casino. A gente seguia o programa do mês, fazia a divulgação do filme em causa e, por designios misteriosos, o filme era (quase) sempre outro. Mas não resistimos e cá estamos de novo. Até porque o cinema é uma arte única que merece todos os sacrifícios...

### «O Silêncio dos Inocentes»

Se perguntarem a qualquer dos críticos da nossa praça, ele lhes dirá que este era o filme que mais gostaria de ter visto premiado pela Academia, mas também aquele em que menos esperanças depositava. Por uma das poucas vezes, a Academia fez o gosto ao que era apenas um desejo vago,

atribuindo-lhe cinco Óscares. E não foram quaisquer, e sim exactamente os das principais categorias: melhor filme, realizador, argumento, actor e actriz principais.

Isto faz "O Silêncio dos Inocentes", o admirável filme de Jonathan Demme, que foi também um êxito de bilheteira no ano passado, entrar para um

selecto e restrito clube que a partir de agora conta apenas com três membros, sendo os outros "Uma Noite Aconteceu" (que a RTP vai exibir no próximo dia 11), em 1934, e "Voando

Sobre Um Ninho de Cucos", em 1975. E prémios ganhos com toda a justiça, em particular Anthony Hopkins, que compõe uma das mais inquietantes personagens da história do cine-

ma; o doutor Hannibal Lecter, um psicopata com uma apetência mórbida por carne humana preso em medidas de alta segurança e que vai servir de guia mental para que uma

agente do FBI (fabulosa Jodie Foster) trace o perfil psicológico de um outro "serial killer". Se é um "thriller" com um "suspense" de cortar à faca, é também, como dissemos na altura da sua estreia, "uma fabulosa comédia negra".

Ei-lo de novo para uma nova e auspiciosa carreira, que isto de levar todos aqueles Óscares tem efeitos também na bilheteira. Contas feitas, com os apresentadores do programa de previsão apresentada em vésperas de cerimónia, andam à volta dos 50 milhões de dólares (cerca de 7 milhões de contos). Isto sem falar nos reflexos que terá na exploração videográfica.

Manuel Cintra Ferreira  
(*"Público"*, 3/4/92)



## Semana Cultural da "Manuel Laranjeira" RANCHO DE SILVALDE

### VAI ÀS CANÁRIAS

Conforme noticiámos na última edição, decorre na Secundária Dr. Manuel Laranjeira uma Semana Cultural, que este ano tem como tema central "Europa-92 - Uma Comunidade de Culturas", englobando ainda uma homenagem ao patrono da escola.

Assim, estão a ser levadas a cabo várias actividades, que procuram envolver toda a comunidade escolar, e que têm vindo a ser preparadas desde o início do ano por professores de vários grupos, pelos Conselhos Directivo e Pedagógico, pelas Associações de Estudantes e de Pais.

Amanhã, dia 8, pelas 21 horas, professores da Universidade do Minho irão falar sobre a Comunidade Europeia, no Salão Nobre da Câmara Municipal.

Na tarde de sábado, dia 9, haverá um espectáculo de variedades no Salão de Chá João de Deus, que, entre outras,

terá a colaboração da Academia de Música de Espinho e Escola Profissional de Música de Espinho.

Deslocaram-se ou irão deslocar-se à Escola vários convidados: Dr.ª Clara Campos, Orlando Silva, o professor Joaquim Matos Chaves, Dr.ª José Carlos Antunes e Nuno Formigo, Dr. Evaristo Sanches, Vítor Hugo e António Leitão; e, numa mesa redonda, vários estrangeiros bem conhecidos na cidade e há muito aqui residentes, para contar por que motivo vieram viver para Espinho e para recordar as suas vivências entre nós.

A "Semana Cultural" encerra com um concerto pela Regie Cooperativa Sinfonia - Orquestra do Porto, no Casino Solverde pelas 18,30 horas de domingo, dia 10.

Para a concretização destas actividades, a Escola contou com os patrocínios da C.M.E., J.F.E. e Solverde.

O Rancho Folclórico Santiago de Silvalde vai estar presente no Festival Internacional de Folclore de Tenerife (Canárias) e na Semana Cultural que o mesmo integra, a realizar entre os dias 8 e 13 do corrente mês de Maio.

Em relação à Semana Cultural, destaca-se, além de outras actividades, uma mostra gastronómica em que um dos dias será dedicado a Portugal, cabendo ao Rancho de Silvalde a confecção de uma refeição típica do nosso país (Douro Litoral), que irá constar de Cozido e Rojões à Portuguesa para ser servido ao público.

## MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

### AVISO

#### Contratos de Trabalho a Termo Certo

1 - Nos termos e em cumprimento do disposto no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, aplicado à Administração Local pelo Decreto-Lei n.º 409/91, de 17 de Outubro, faz-se público que esta Câmara Municipal pretende realizar de acordo com a alínea d) do n.º 2 do art.º 18.º do mesmo diploma, contratos de trabalho a termo certo, com:

- **3 Nadadores-Salvadores** - Escalão 7, Índice 185, para exercer as tarefas inerentes ao cargo de Nadador-Salvador na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara), em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/26 a 1992/09/28.

- **1 Nadador-Salvador** - Escalão 5, Índice 155, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Nadador-Salvador, na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/06 a 1992/10/13.

- **1 Nadador-Salvador** - Escalão 5, Índice 155, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Nadador-Salvador na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário parcial (das 13h às 18h - de Segunda a Domingo) e pelo prazo de 1992/06/06 a 1992/10/13.

- **1 Bilheteiro** - Escalão 1, Índice 155, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Bilheteiro, na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo pelo prazo de 1992/06/06 a 1992/10/13.

- **2 Auxiliares Administrativos (Porteiro)** - Escalão 1, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar Administrativo (Porteiro) na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/06 a 1992/10/13.

- **3 Auxiliares Administrativos (Guarda)** - Escalão 1, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar Administrativo (Guarda) na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo, pelo prazo de 1992/06/06 a 1992/10/13.

- **12 Auxiliares de Serviços Gerais** - Escalão 1, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/02 a 1992/10/13.

- **1 Auxiliar de Serviços Gerais** - Escalão 1, Índice 110, para exercer tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Piscina Solário Atlântico, em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/02 a 1992/11/13.

- **6 Auxiliares de Serviços Gerais** - Escalão 1, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara) em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/22 a 1992/10/09.

- **2 Auxiliares de Serviços Gerais** - Escalão 1, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara), em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/22 a 1992/11/11.

- **2 Auxiliares de Serviços Gerais** - Escalão 1, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara) em

regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/02 a 1992/09/23.

- **2 Auxiliares de Serviços Gerais** - Escalão 1, Índice 110, para exercerem tarefas inerentes ao cargo de Auxiliar de Serviços Gerais na Praia da Baía (Área Concessionada à Câmara) em regime de horário completo e pelo prazo de 1992/06/02 a 1992/10/13.

2 - É condição de admissão a posse de qualificações profissionais adequadas ao exercício das funções a desempenhar;

3 - Os interessados deverão, no prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste Aviso nos Jornais Locais, formalizar a sua candidatura mediante requerimento dirigido ao Presidente da Câmara Municipal, o qual poderá ser entregue no Gabinete de Atendimento deste Serviço ou enviado pelo Correio, dele devendo constar os seguintes elementos: a) Identificação completa (Nome, filiação, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, n.º de Bilhete de Identidade e Serviço que o emitiu, Situação Militar, residência, Código Postal e telefone); b) Qualquer outro elemento que o candidato considere relevante;

4 - O requerimento deve fazer-se acompanhar de documento comprovativo das habilitações profissionais;

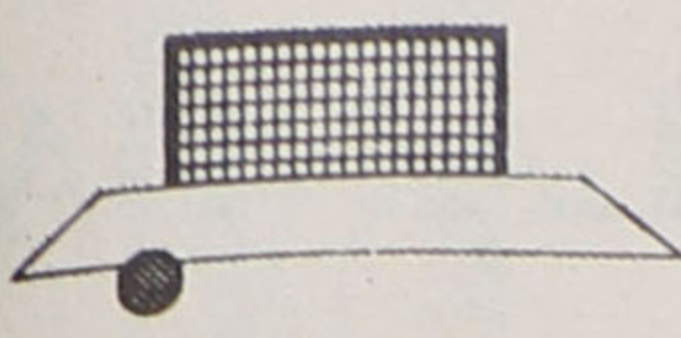
5 - A selecção dos candidatos será feita através de avaliação curricular.

6 - O contrato a celebrar rege-se à pelo exposto no n.º 3 do artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 427/89 de 07 de Dezembro.

Espinho, 30 de Abril de 1992.

O Presidente da Câmara,  
Romeu Assis Marques Vitó





## FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

Feirense, 0  
Espinho, 4

Foi com uma exibição de "encher o olho" que o Espinho assinalou o seu regresso à primeira Divisão, desenvolvendo um futebol de ataque que explorou bem as debilidades do Feirense e galvanizou os milhares de adeptos num estádio Marcolino de Castro a registar uma das maiores enchentes de sempre. A caravana "tigre" mobilizada com carros sonoros a percorrer, na manhã de domingo, as artérias da cidade, como a lembrar a importância do encontro, explodiu com um bom futebol da "equipa-talismã" de Quinito e regressou a casa estridente e eufórica, o treinador em braços e as bandeiras a

espraiarem-se nas ondas da nortada.

No fim do primeiro quarto de hora, começou a festa a aquecer. Ado vem por aí abaixo, isola-se frente ao guarda-redes e atira para o melhor sítio. Mas se os adeptos começaram a ver a vitória mais perto, os donos da casa reagiram e causaram alguns calafrios a Silvino, que teve de engendrar algumas defesas mais arriscadas. Na segunda parte, o Espinho fez valer os seus trunfos e arrancou para a goleada. Aos 50 minutos, José Albano fuge pelo flanco direito e cruza para Ivan, que remata sem hesitações. De novo, o aproveitamento dos flancos por José Albano (desta vez, o esquerdo) deu a hipótese a Ivan de bisar. Foi um golo espectacular, sentido

# Fogaça sem Espinhas

com muita vibração no banco espinhense. Aos 80 minutos, Zézé Gomes finaliza uma combinação entre Ado e Ivan, estabelecendo uma marca memorável. Era o primeiro lugar isolado, com o Be-lenenses a empatar em Olhão e a confirmação de uma invulgar capacidade ofensiva (1,9 golos por desafio).

A época está ganha sem grandes precalços. Os resultados positivos compensaram, em larga medida, alguns deslizos, tendo-se superado as deficiências de raiz. Quinito conseguiu fazer valer os seus trunfos, nomeadamente o potencial atacante do plantel colocado ao seu dispor, e surge em condições de poder vir a realizar um velho sonho do futebol espinhense: a conquista de um título nacional.

Será desta?



Será que Quinito vai realizar um velho "sonho" espinhense, conquistando um título nacional?

## Voleibol

A Associação Académica de Espinho, mesmo perdendo por 0-3 em Alvalade, valorizou, com a sua exibição, a conquista pelo Sporting do título máximo da presente temporada. É caso para dizer que os "Mochos" se associaram à festa dos espinhenses Miguel Maia e Filipe Vitó, culminando uma época bastante positiva para ambos os conjuntos.

O Sporting de Espinho, contrariamente ao que tínhamos anunciado, acabou por evitar a presença na liguilha, ao vencer o Gueifães por 3-1, situando-se no 9.º lugar final, no termo de uma época bastante atribulada. Alguma confusão na interpretação dos regulamentos levou-nos a anunciar a presença dos "tigres" na liguilha, pelo que apresentamos as nossas desculpas. Mas a época ainda não terminou, pois o Espinho continua na Taça de Portugal, após afastar, com alguma dificuldade (3-1) o Esmoriz, da II Divisão.

## Hóquei em Campo

No campo do Luso, no Porto, realizou-se na passada 4.ª feira, o encontro (que deveria ter sido jogado em Espinho) entre o Académico F. C. e a Académica. O grupo da "Costa Verde" exibiu-se a contento e remiu, em parte, o mau jogo feito no domingo passado. O primeiro tempo terminou com 1-0 favorável aos portugueses que o não mereceram. No segundo tempo, a Académica esforçou-se mais, e embora tenha tido falta de "chance" conseguiu igualar-se e até superar o adversário (1-1). Um empate seria o resultado justo.

A Académica alinhou com: Sérgio; Cláudio e Eduardo; Neves, Bandeira e Lacerda; J. Oliveira, Mendes, Vita, Jerónimo e Higino.

Quando um jornal espinhense noticiava este jogo realizado em 1/5/1942, há precisamente 50 anos, dias após os academistas (só com 10 elementos) terem empatado com o L'Air Liquide (1-1), estava-se longe de imaginar a implantação e pujança que a modalidade viria a atingir na Associação Académica de Espinho.

Neste fim de semana prolongado, os academistas bateram-se em quatro frentes, uma vez que os seniores (campo) e os juniores (sala) "descansaram" por interregno dos seus campeonatos.

A contar para os respectivos campeonatos regionais, disputaram-se jogos de juniores (campo - AAE 1, Sport 3; Canelas 0, AAE 4) e de sala para Escolares AAE 7, Crestuma 2), Iniciados (AAE 5, Canelas 4) e Juvenis (AAE 16, Canelas 1).

## RESULTADOS

### futebol popular

(17.ª Jornada)



I Divisão

Ág. Anta 3.....Juv. Paramos 0  
Cruzeiro 1.....Rio Largo 3  
Desportivo 1.....Outeiros 0 (a)  
Leões 3.....Águias Paramos 0  
Idanha 1.....Cantinho 0  
Associação 2.....Magos 0  
(a) - interrompido devido a desacatos com a arbitragem.

II Divisão

Corredoura 2.....Ronda 0  
Académico 3.....Império 1  
Canários 2.....Sp. Esmojães 0  
J. Outeiros 5.....Estrelas P.A. 0  
C. Regresso 0.....Estr. Verm. 2  
Guetim 4.....Novasemente 0

### futebol jovem

Escolas:

SCE 0 - Lus. Lourosa 0

Infantis:

SCE 1 - Sanjoanense 0

Juvenis:

SCE 4 - Ol. Bairro 0

Os Juvenis do Espinho encontram-se classificados em 1.º lugar, com os mesmos pontos do Águeda. Domingo, dia 10 de Maio, pelas 10.30H, o Espinho defrontará o União de Lamas. De acentuar que este ano o Espinho poderá ter três categorias a competir nos Nacionais, ou seja, Seniores, Juniores e Juvenis. Para que isso aconteça neste último caso, é precisa a sua comparência no Cassufas no próximo domingo.

### andebol

Seniores Masculinos:

Ac. Porto 21 - SCE 24

Seniores Femininas:

SCE 14 - CDUP 10

Juvenis Masculinos:

SCE 21 - Boavista 18

Infesta 23 - SCE 26

Iniciados Masculinos:

SCE 17 - Sport Progresso 7

Leixões 15 - SCE 18

Canelas 21 - M.Laranjeira 4

M. Laranjeira 10 - Vigorosa 9

Infantis:

M. Laranjeira 8 - St. Joana 7

And. Gaia 1 - M. Laranj. 16

# Agora completamente remodelado

## NOVO TÚNEL DE LAVAGEM

MULTI - PROGRAMA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO MOBIL

DE ESPINHO

DE DOMINGUES & GOMES

RUA 19 - ANTA - ESPINHO

## Visite-nos

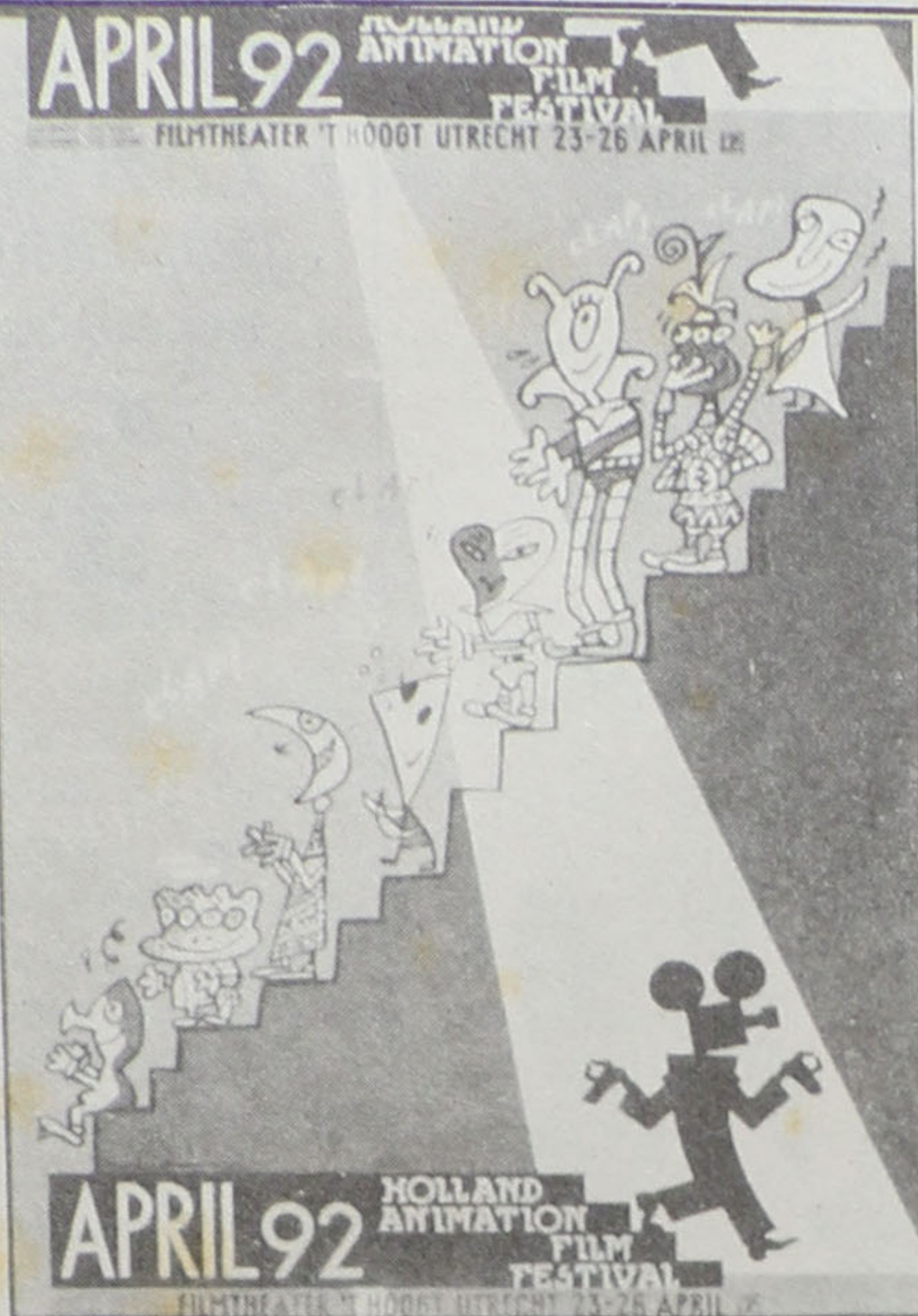
Temos um brinde para si \*

\* Esta oferta é limitada

# Mobil

INAUGURAÇÃO DO NOVO TÚNEL DE LAVAGEM MULTI-PROGRAMA  
- 8 DE MAIO DE 1992 -





Utrecht. Cidade histórica surgida 700 anos D.C. Uma cidade com antepassados nobres, uma arquitectura inigualável e um canal a passar bem no centro de tudo.

Os seus habitantes orgulham-se da terra que os viu nascer e crescer. Preservam a rusticidade das casas, não dando "asas" a que se ergam os "moderníssimos" caixotes de cimento tão usuais no resto do mundo. Não gostam de ostentar riqueza, oficializaram um meio de transporte: a bicicleta. Nela, vão passear e trabalhar. É uma forma

de economizar dinheiro e espaço, preservar o meio ambiente e a própria saúde. Não seria um bom exemplo a seguir pelos espanhóis? Assim, por exemplo, as senhoras escusavam de ir ao famoso Talon e de dispendir tanto tempo a conversar da vida alheia!

A cultura é ponto de honra em Utrecht. Não faltam salas de cinema, teatro, museus, espectáculos de Jazz, Rock e Música Clássica. Não será melhor pedirmos algumas salas espreadas cá para o nosso burgo? É que, com a crise que por aqui vai... e, afinal, gostamos tanto de

## CINANIMA FOI À HOLANDA

importar coisas e ideias. Ah! Esquecia-me de dizer que eles não têm Aquaparkes, preferem coisas mais pequenas, mais acessíveis a toda a população!

Têm também um Festival Internacional de Cinema de Animação. Realizou-se de 23 a 26 de Abril e nós estávamos lá! Foi a 4.ª edição e contou com a presença de inúmeros realizadores, produtores e é claro com a "prata da casa", que não deixa de dar apoio a um acontecimento como este. Contrastes!

Teve um Juri Internacional de peso: Oscar Grillo (Inglaterra), Paul Driessen (Holanda), Priit Pärn

(Estónia), Dirk Van de Vondel (Bélgica) e Joop de Boers (Holanda).

O programa era francamente bom e diversificado. Dele constavam sessões competitivas (com muita produção nacional e muitos filmes publicitários), excelentes retrospectivas, como foi o caso da soviética e da holandesa, 'talkshows' com realizadores de renome mundial no campo da animação e Mostra Mundial de Produção Independente.

Um programa que peçou, quanto a nós, por ser demasiado extenso. As sessões começavam às 10H e acabavam cerca das 2H

da manhã.

Falhas, também existiram, por exemplo, na projecção de filmes, tal como aconteceu com o Cinanima 91. Mas a diferença residiu na opinião pública. Lá, o importante é o acontecimento. Para quê criticar? Afinal, erros todos os seres humanos cometem. O importante é fazerem-se as coisas! São mentalidades diferentes, mas que nos dão grandes exemplos de solidariedade!

O Festival de Utrecht faz parte de um Centro Cultural. Têm um edifício próprio, três salas de cinema, salas permanentes para o secretariado e recepção e

ainda um museu. A autarquia dá-lhes o apoio necessário, bem como o Governo Central. Realizam durante todo o ano sessões cinematográficas. Já agora, por curiosidade, fique a saber que o grande destaque para o mês de Maio vai ser a exibição do filme português "Idade Maior", de Teresa Vilaverde. Contrastes!

Bem, falta-nos dizer que o Grande Prémio foi atribuído à Alemanha, o Publicitário para a Inglaterra, Prémio Imprensa para a Holanda e o Educacional para os E.U.A. Alguns destes filmes foram já exibidos no nosso Festival.

Em relação à equipa do Festival temos a tecer os maiores elogios: têm simpatia, eficiência e muita, muita garra!

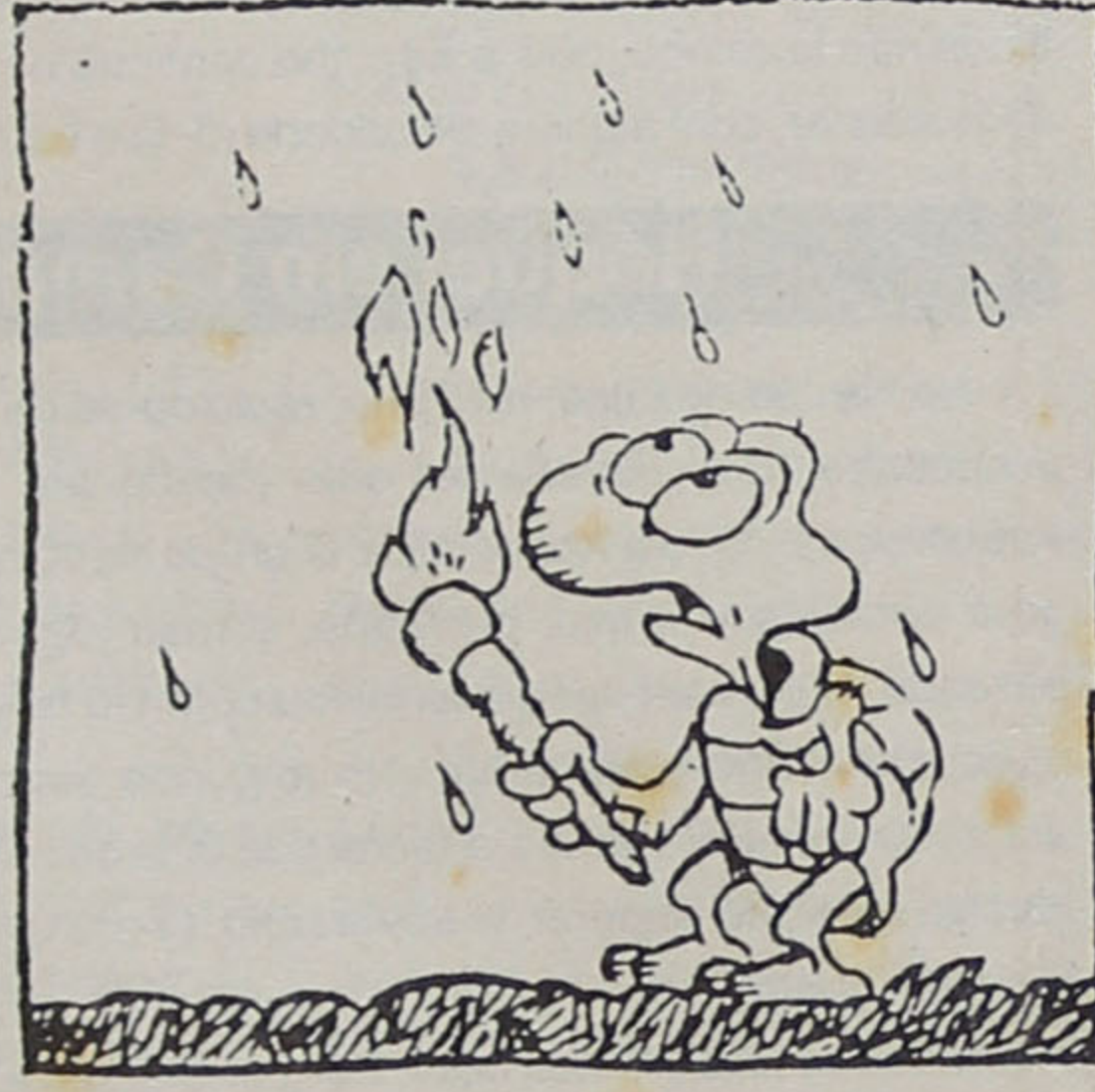
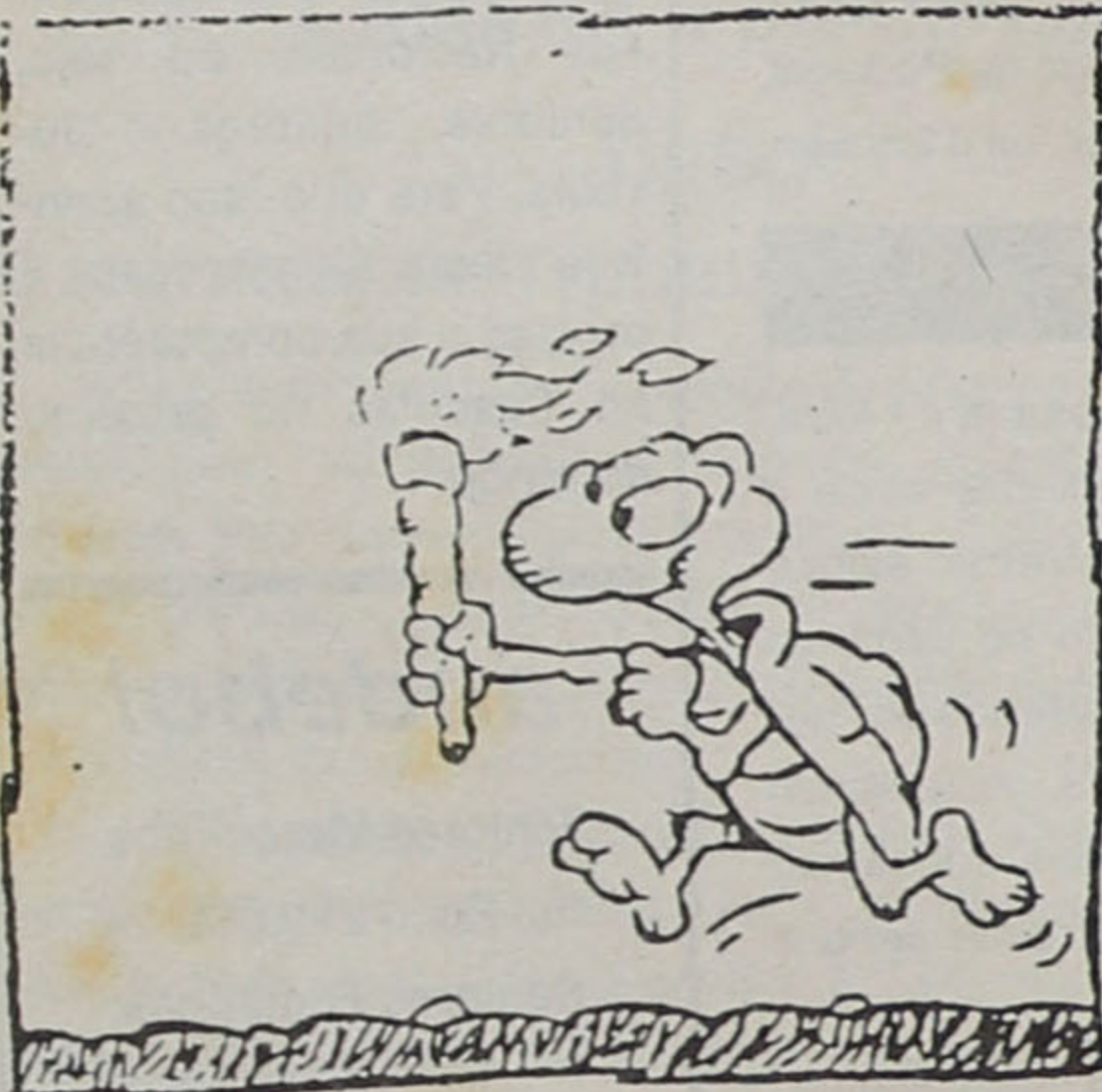
Foram quatro dias a fazer contactos, a ver boa produção cinematográfica, a tomar conhecimento da realidade da animação holandesa.

A realidade da cidade é outra história, uma história para a nossa autarquia meditar. Não seria bom termos mais uma irmã gêmea?

□ Manuela Lima



## histórias a passo de cágado POR ARTUR CORREIA



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio

COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.

COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.

ADMINISTRADOR: António Gaio

REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, nº 251 - T. 721621 - Espinho

PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares

Execução gráfica: Tipografia Espinhense

Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO  
MARÉ VIVA



PORTE  
PAGO

1 MEGAVATIA  
DE LAVAGEM  
- 1992